



Fundação Grupo Esquel Brasil

Novas alternativas para o Desenvolvimento Sustentável

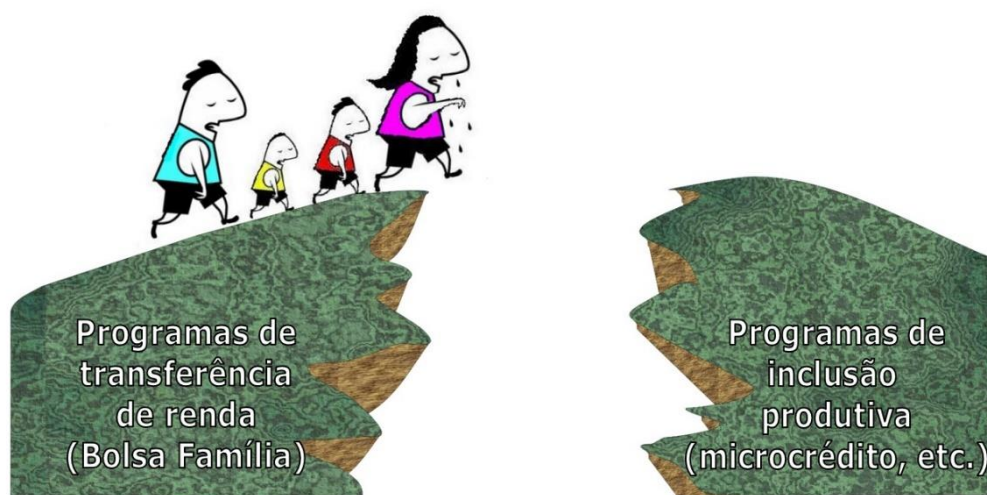


Trabalho solidário que transforma vidas

O PROGRAMA VENCER JUNTOS

Desenvolvendo empreendedores na base na pirâmide

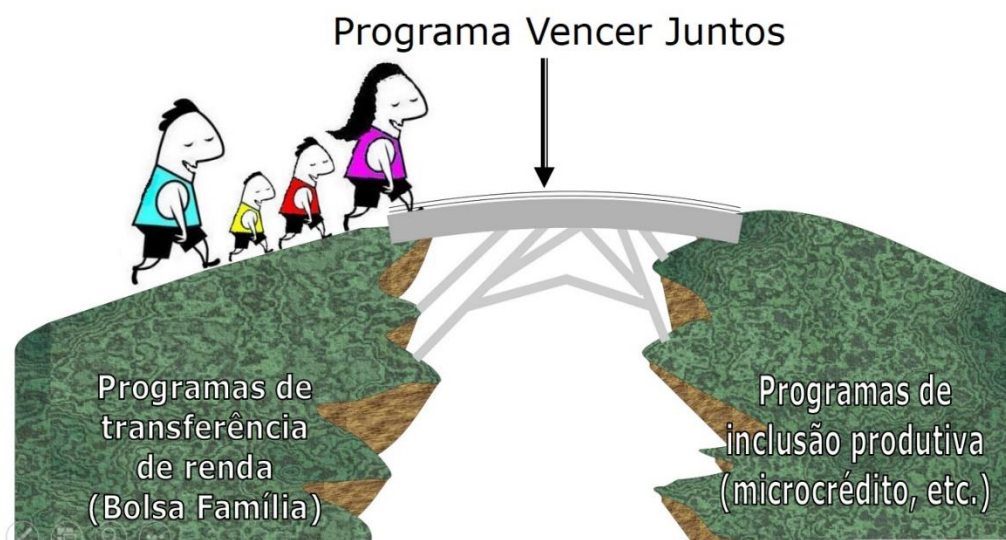
Um dos grandes desafios no Brasil hoje é a inclusão produtiva do público-alvo do Programa Bolsa Família: Como fazer com que a população de baixa renda supere a pobreza com o esforço de seu próprio trabalho e deixe para trás a dependência de programas de transferência do Governo?



Pre-escola do empreendedorismo: Fomento de micronegócios e de Fundos Rotativos Solidários

O Programa de Geração de Renda Vencer Juntos, iniciado em 2003 pela **Pastoral da Criança**, e executado a partir de 2008 pela **Fundação Grupo Esquel Brasil (FGEB)** em parceria com a Pastoral da Criança, desenvolveu uma metodologia para identificar e apoiar, em regiões de baixo IDH do interior da região Nordeste e Norte de Minas Gerais, empreendedores entre a população mais pobre que não têm acesso a fontes de financiamento, tais como o microcrédito. São pessoas que sobrevivem da agricultura familiar, do artesanato, de empregos sazonais e dos programas de transferência de renda, como o Bolsa Família; pessoas que não sabem procurar um financiamento ou outros serviços para iniciar seu próprio negócio.

Essas pessoas precisam de mais que um financiamento para desenvolver seu potencial empreendedor. O Programa Vencer Juntos oferece um pacote integrado de serviços: financiamento inicial, capacitações em gestão, assessoria técnica, apoio à comercialização dos produtos e à organização associativa dos empreendimentos apoiados. Uma equipe de agentes locais realiza visitas mensais ou trimestrais de acompanhamento aos empreendimentos e encaminha os empreendedores para outros serviços e parceiros, tais como o Pronaf, SEBRAE, SENAR, PNAE.



O Programa Vencer Juntos trabalha com a tecnologia social do **Fundo Rotativo Solidário**: Os empreendedores apoiados contribuem com o valor do investimento recebido, dividido em pequenas prestações para um Fundo Rotativo Solidário. Os recursos do Fundo são aplicados para financiar novos micronegócios na região, fazendo com que o Programa se torne parcialmente sustentável.

Num processo que leva aproximadamente cinco anos, o Vencer Juntos organiza os micronegócios apoiados para formarem uma associação ou cooperativa que assume a auto gestão do Fundo Rotativo Solidário. Dessa forma, o **Programa Vencer Juntos ajuda a fomentar Fundos Locais de Investimento auto-geridos pela população local**. Esses fundos e a organização criada em torno deles conseguem atrair outros investimentos públicos e privados e atuam como catalisadores do desenvolvimento local. Entre 2007 e 2015, o Programa apoiou a criação de oito associações. Em 2014, a metodologia do Programa Vencer recebeu a certificação como tecnologia social da Fundação Banco do Brasil.



Metodologia do Programa Vencer Juntos

Entre 2003 e 2017, o Vencer Juntos apoiou cerca de 800 micronegócios em onze territórios do interior de sete estados. A meta é de fomentar, em cada território, cem empreendimentos produtivos que alimentam, com as devoluções do financiamento, um Fundo Rotativo Solidário. Os micronegócios apoiados se encontram em 120 municípios e envolvem cerca de 4.000 empreendedores, na sua maioria mulheres engajadas na agricultura familiar, criação de pequenos animais, produção de alimentos e artesanato.

No seu trabalho de capacitação e assessoria aos produtores, o Projeto procura reaplicar outras tecnologias sociais, como o PAIS, a produção de silo e feno para alimentar os animais durante as épocas de estiagem e outras práticas agroecológicas e de convivência com o semiárido.

O Programa Vencer Juntos foi apoiado com recursos não reembolsáveis do BNDES/Fundo Social, dos Ministérios de Desenvolvimento Social e do Trabalho, do Sebrae Nacional, do Instituto HSBC Solidariedade, do Banco do Nordeste e da Petrobras. Um valor total de R\$22 milhões foi investido entre 2003 e 2018 para viabilizar a equipe de até 30 pessoas, ações de formação, assessoria técnica e investimento nos micronegócios.

Fundo Brasil Solidário: Multiplicar e Consolidar os Fundos Rotativos Solidários em Todo Brasil

Entre 2011 e 2013, o Ministério do Trabalho, através da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) financiou um mapeamento nacional das iniciativas de Fundo Rotativo Solidário. As cinco entidades da sociedade civil contratadas identificaram cerca de 1000 dessas experiências em todo Brasil, 512 das quais foram cadastradas num banco de dados online. A Fundação Grupo Esquel Brazil/Vencer Juntos foi responsável pelo mapeamento das 340 experiências existentes na Região Nordeste.

As iniciativas mapeadas haviam fomentado mais de 12.000 micronegócios envolvendo cerca de 140.000 famílias. Os produtores e produtoras beneficiadas contribuíram cerca de R\$4 milhões para esses fundos no ano pesquisado (sendo que somente uma parte dos fundos mapeados forneceu dados financeiros).

Diante os resultados comprovados da prática dos Fundos Rotativos Solidários como instrumento financeiro e pedagógico para promover o empreendedorismo, a inclusão produtiva dos segmentos mais carentes e o desenvolvimento territorial (veja abaixo), está sendo lançada a proposta de constituir o **Fundo Brasil Solidário** que captará recursos de instituições públicas, empresas e pessoas físicas para injetar nos Fundos Rotativos Solidários.

Principais Resultados

Segurança alimentar. O resultado mais imediato dos empreendimentos produtivos apoiados pelo Programa Vencer Juntos é uma melhoria na alimentação das famílias participantes. A maioria dos empreendimentos apoiados são de criação de pequenos animais e pequenas plantações em comunidades afastadas do mercado. Mesmo que o grupo não consiga vender para ter um retorno financeiro com sua produção, as famílias

passam a ter acesso aos alimentos produzidos: carne de galinha, ovos, leite, hortaliças, farinha etc. A alimentação melhora e as famílias deixam de gastar com alimentos. O dinheiro economizado na compra de alimentos fica disponível para a satisfação de outras necessidades.

Complemento da renda familiar e criação de um patrimônio. Os grupos produtivos geram uma renda complementar para a família, em alguns casos a atividade torna-se a fonte principal de renda da mulher. Os empreendimentos bem sucedidos geram um aumento entre 30% e 200% na renda familiar depois de 12 meses. Projetos de criação de cabras, ovelhas, suínos e vacas geram um patrimônio para a família quando aumenta o rebanho. A venda dos animais ajuda com necessidades emergenciais ou pontuais.

Educação/formação das famílias, desenvolvimento da cidadania. A participação no Programa alavanca uma série de processos educacionais: A maioria das famílias beneficiadas, mesmo quando elegíveis para outros programas do governo, como o Pronaf, não sabem como procurar os serviços públicos. Elas têm uma autoestima muito baixa, não se sentem capazes. A população pobre do interior foi condicionada pela cultura do assistencialismo e coronelismo e acabam esperando uma ajuda assistencial, como a cesta básica, o leite, a casa, o pequeno emprego na prefeitura, etc. O processo de animação, mobilização e capacitação desencadeado com a participação de um pequeno empreendimento de geração de renda leva as famílias, principalmente as mulheres, a re-descobrirem seus dons e suas próprias capacidades, levantando a autoestima dessas pessoas.

O desenvolvimento das pessoas pode ser percebido claramente, de um ano para outro, no comportamento delas durante o seminário anual dos empreendimentos: com o decorrer do tempo, elas falam mais durante os encontros, se vestem melhor, erguem a cabeça e se sentem parte do processo. Mesmo quando um empreendimento fracassa, as participantes ficam mais preparadas para procurar emprego ou outras fontes de renda. Os participantes do Projeto tornam-se cidadãos mais ativos que votam de forma mais consciente e participam de organizações do bairro, associações de moradores.

Educação para o crédito. A disciplina e organização necessárias para cumprir o compromisso da partilha para o Fundo Rotativo Solidário faz com que o grupo leve com seriedade a atividade, zelando pelo cuidado dos materiais adquiridos e pela continuidade dos trabalhos, ensinando ao grupo práticas de planejamento e gestão de recursos. Dessa forma, o empreendimento produtivo assumido com apoio do Projeto Vencer Juntos prepara estes grupos para acessar outras fontes de financiamento tais como o Pronaf ou microcrédito. Uma pesquisa realizada entre os empreendimentos apoiados pelo Vencer Juntos em 2015 revelou que em mais de 60% dos grupos, há integrantes que acessaram o Pronaf ou microcrédito.

Organização comunitária, formação de lideranças, de capital social. A participação num empreendimento de geração de renda e na organização de redes entre empreendimentos forma lideranças comunitárias que começam a se organizar e buscar outros serviços para suas comunidades. A associação regional dos empreendimentos criada para auto-gerir o Fundo Rotativo Solidário e dar continuidade ao Projeto torna-se um novo ator no desenvolvimento local. As oito associações criadas com apoio do Vencer Juntos foram protagonistas, entre 2014 e 2016, num processo de elaborar diagnósticos e planos territoriais de desenvolvimento da economia solidária nos seus territórios.

Otimização e integração de programas sociais, resultando em desenvolvimento local emancipatório. Os resultados mencionados acima fazem com que as pessoas beneficiadas inicialmente com um projeto de geração de renda/fundo solidário começam a se organizar para reivindicar outros programas de apoio.

A ARESOL – Associação Regional dos Grupos Solidários de Geração de Renda, criada com apoio do Vencer Juntos no território do Sisal e Piemonte Norte do Itapicuru (Monte Santo e Senhor do Bonfim) na Bahia é um bom exemplo desse processo. Aproveitando a abundância de frutas nativas na região, principalmente umbu e maracujá do mato, a ARESOL começou apoiar grupos para produzir polpa congelada e outros derivados de frutas. Percebendo os problemas de comercialização, a ARESOL começou fechar os primeiros contratos com a CONAB para fornecer polpa para o PAA. Entre 2007 e 2012, a Associação conseguiu inserir cada vez mais grupos produtivos nas vendas institucionais, sendo que partir de 2010, começaram acessar também o PNAE.

Reconhecendo que não podia depender excessivamente dos programas de compra governamental, a ARESOL conquistou a implantação de pontos de comercialização e feiras solidárias com criação da marca própria Monte Sabores. A visibilidade da Associação no estado cresceu cada vez mais e levou à conquista de novos investimentos. Em 2012, ela foi selecionada numa chamada pública para receber R\$170.000 para equipar um entreposto de beneficiamento de frutas. As comunidades construíram o prédio num grande mutirão. Em 2014 foi criada a cooperativa Coopersabor para atender as exigências para uma comercialização em escala maior.

Com base na grande trajetória de apoio a grupos produtivos solidários, a ARESOL foi selecionada pelo Governo da Bahia, em 2015, para instalar um Centro Público de Apoio à Economia Solidária – CESOL, recebendo um investimento de cerca de R\$ 3 milhões. Hoje a ARESOL atende uma média de 70 grupos produtivos solidários envolvendo cerca de 800 famílias em 12 municípios. O faturamento anual da Cooperativa já passa de R\$ 1 milhão por ano.

O Programa Vencer Juntos teve uma contribuição importante no desenvolvimento da ARESOL, porque disponibilizou a equipe técnica (entre dois e quatro agentes) que elaborou e coordena a gestão dos vários projetos.

O exemplo ilustra como o Programa Vencer Juntos estimula um processo de desenvolvimento local emancipatório que otimiza e integra vários programas sociais do Governo. O empreendimento de geração de renda com fundo rotativo solidário foi a semente que fez nascer este processo.

O Programa Vencer Juntos trabalha para sistematizar e aperfeiçoar a tecnologia social do Fundo Rotativo Solidário e está desenvolvendo uma metodologia de implantação que possa ser replicada em grande escala em todo país.

Contato: Barbara Schmidt Rahmer, Presidente, Rede Vencer Juntos,
barbara@esquel.org.br, 61 98124 7044